

Ajude-nos a salvar Vidas, acesse com a câmera do celular



"SENHOR,
AINDA EMBRIÃO,
TEUS OLHOS ME VIRAM E
TUDO ESTAVA ESCRITO
NO TEU LIVRO;
MEUS DIAS ESTAVAM
MARCADOS ANTES
QUE CHEGASSE
O PRIMEIRO."
(Sl 139,16)



CONTRACEPÇÃO x PATERNIDADE RESPONSÁVEL

CONTRACEPÇÃO

Entenda a relação entre Anticoncepcionais e Aborto... trombose, acidente vascular cerebral (AVC), embolia pulmonar, câncer de mama, glaucoma...
<https://bit.ly/2Vxq1Z3>

Abortos Ocultos

A maioria das mulheres que usa pílulas anticoncepcionais não sabe da horrível realidade que se esconde por trás desta prática: os abortos ocultos. Assista a este vídeo e junte forças conosco nesta luta contra o assassinato silencioso de milhares de bebês.
<https://bit.ly/2Z2DQAM>

Baixe aqui o e-book "Manual de Bioética"
<https://bit.ly/2U3mb8A>
<https://bit.ly/2U8FGg3>

Baixe aqui o e-book "Adeus, Pílula!"
<https://bit.ly/2Ge7Rq4>

O RELATO DAS VÍTIMAS

Principais achados da pesquisa feita com 305 mulheres que afirmam ter sofrido danos graves

90%

tomavam pílula anticoncepcional quando descobriram a doença

71%

usavam as pílulas mais modernas (à base de drospirenona e outras)

92%

não foram alertadas pelo ginecologista sobre o risco de trombose

93%

não leram a bula

41%

sofreram trombose venosa profunda

25%

tiveram trombose cerebral

16%

sofreram embolia pulmonar

41%

precisaram de UTI

40%

não eram portadoras de trombofilia, condição genética que aumenta o risco

Fonte: Vítimas de Anticoncepcionais
- Unidas a Favor da Vida

PATERNIDADE RESPONSÁVEL



Por que a igreja recomenda o uso do Método de Ovulação Billings (MOB)?

O MOB é uma forma natural de planejamento familiar aprovado pela OMS com 99% de eficácia. Hoje em dia não se fala muito neste método, pois não é uma opção lucrativa para a indústria farmacêutica. O Método Billings está de acordo com a fé e a moral da Igreja Católica (cf. *Humanae Vitae*, 16; *Catecismo da Igreja Católica*, 2370), pois não fere a dignidade do corpo e não ameaça a vida humana. É possível utilizar um método natural, seguro e eficaz.

Muitas pessoas pensam que o MOB serve apenas para quem quer engravidar ou espaçar uma gravidez, porém, além destes fins, ele ajuda a mulher a identificar padrões de fertilidade e infertilidade dentro do seu ciclo, monitorando sua saúde reprodutiva.

Casais cristãos, um aviso: anticoncepcionais (impedem a nidificação, como consequência acontece a eliminação do embrião), DIU e pílula do dia seguinte são abortivos. Não transforme seu útero em um cemitério de seus próprios filhos.

Ouçá a Voz do Senhor!

📍 Centro - Rio de Janeiro

☎ 21 3807-6813
21 99557-0604

✉ redenacionalmdefesadavida@gmail.com

Aborto

"Eles me disseram que era a melhor decisão, mas não me contaram sobre o vazio emocional e físico que eu sentiria ou o que estaria destruindo"



www.redeprovida.com

📱 [redecolaborativabrasil](https://www.instagram.com/redecolaborativabrasil)

Ajude-nos a salvar vidas!

PIX CNPJ: 42.455.517/0001-15

0 ABORTO AJUDA AS MULHERES...

Essa mentira seduz as pessoas a aceitarem o aborto, omitindo o conjunto de sintomas patológicos de ordem psicológica espiritual que nessas mulheres se manifestam.

É conhecido como síndrome pós-aborto. Recebe o nome de Síndrome de Post Vietnam, o primeiro descrito e com similaridade em sintomas e intensidade.

O que é a Síndrome Pós-Aborto (S.P.A)?

A **S.P.A** é um transtorno de estresse pós-traumático que muitas mulheres experimentam após um aborto provocado.

Quem sofre da síndrome pós-aborto?

- Os homens e as mulheres que tenham perdido filhos devido a um aborto provocado;

- Familiares ou pessoas que de alguma maneira participaram em um abortamento.

Se você conhece alguém que está passando por esse difícil processo, é importante alertar que ela necessita de ajuda.

VAMOS AS CONSEQUÊNCIAS DO ABORTO!

CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS DO ABORTO

Muitas mulheres sofreram danos físicos devido a um aborto induzido (legal). O músculo cervical pode ser danificado, porque o colo do útero está necessariamente dilatado.

Isso significa que em uma gravidez futura há uma grande possibilidade de perder o bebê na forma de aborto espontâneo ou nascimento prematuro, esterilidade, danos às paredes uterinas, perfuração do útero, infecções, hemorragias e gravidezes fora do útero (ectópico), coágulos sanguíneos. Essas são apenas algumas das complicações que a mulher pode ter em um aborto induzido.

Algumas mulheres engravidam apenas uma vez na vida. Um aborto aumenta a chance de não engravidar novamente quando você quer um filho.

TIPOS DE ABORTO

ABORTO POR PÍLULAS

Algumas horas após a mulher ter ingerido as píbulas, ela apresenta um aumento de cólicas e contrações, também com sangramento. A dor abdominal é intensa, muito mais do que quando é um aborto espontâneo. Em algumas mulheres sua ingestão não causa nenhum efeito, nem mesmo a expulsão do feto.

ABORTO POR AMIU

(Aspiração manual a vácuo)

Consiste em dilatar o colo do útero para inserir uma cânula flexível e aspirar o conteúdo com uma seringa. A espessura da cânula e o grau de dilatação depende de quão avançada é a gravidez.

ABORTO POR CURETAGEM

O colo do útero é aberto ou dilatado com instrumentos chamados dilatadores. Em seguida, um vácuo é introduzido através do colo e suga ou aspira o conteúdo uterino ou você também pode introduzir um tipo de colher para extrair, manualmente, restos do bebê ou da placenta.

CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS DO ABORTO

É muito comum uma mulher sentir as consequências de sua decisão a qualquer momento de sua vida. Se essas consequências não aparecerem imediatamente, elas virão com o tempo.

A primeira reação psicológica de uma mulher que foi submetida a um aborto é: **negação**. Algumas fazem isso por um tempo, outras por alguns meses, mas outras negam por mais tempo, por 10 ou 15 anos.

Problemas emocionais se manifestam de várias maneiras: Depressão inexplicável, alienação de outras pessoas, emoções reprimidas, endurecimento da instituição materna (que pode resultar em abuso ou negligência das crianças que a mulher possa ter), fortes sentimentos de culpa, pensamentos de suicídio.

O aborto nunca é um ato isolado, quase sempre vem acompanhado de transtornos importantes de conduta, muitas vezes associado ao uso de drogas, alcoolismo, perversões sexuais etc.

A pesquisa da Dra. Annie Speckhard, Professora Associada Adjunta de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Georgetown University, em Washington, nos mostra a triste realidade das mulheres após o aborto em suas pesquisas:

35% teve flashbacks com o filho abortado;
54% sofria pesadelos relacionados ao aborto;
69% experimentaram sintomas de loucura;
73% tinham memórias recorrentes da experiência do aborto;
81% mostrou preocupação com o bebê abortado;
61% teve aumento de consumo de álcool;
65% experimentou pensamentos suicidas;
69% passou a ter problemas sexuais;
81% chorava com frequência;
77% passou a ter problemas de comunicação*

Esse último dado tão significativo nos leva a considerar o próximo efeito devastador do aborto nas mulheres: **Problemas interpessoais e familiares.**

Um grande número de mulheres mostra que após o aborto, seus relacionamentos enfrentam problemas e não raro, terminam.

As mulheres com algum sinal de transtorno emocional correm maior risco de graves problemas mentais após o aborto, especialmente se sofriam de transtornos psicológicos antes de abortar.

Se se pode prejudicar um bebê no ventre materno, também se pode negligenciar ou maltratar fora do útero. Nos EUA, o maltrato infantil aumentou 500% a partir da legalização do aborto.

Segundo o Instituto de reabilitação da Mulher e da Família (IRMA), instituição do México que atende de forma especializada e profissional esse problema, os sintomas mais comuns nas mulheres com a síndrome são os seguintes:

78% apresentou aumento nos sintomas próximo da data de 'aniversário' do aborto;
99% apresentou depressão, enjoo, ansiedade e/ou desespero;
100% apresentava ira, culpa, remorso, tristeza e baixo autoestima;
90% problemas de alimentação como anorexia, bulimia ou compulsão por comer;
26% tentou suicídio;
45% apresentou pensamentos suicidas;
37% visões do bebê abortado;
45% tinha sonhos com o bebê abortado;

Fonte:
[http://psicologiacientifica.com/bv/psicologia-173-1-sindrome-del-post-aborto-\(spa\).html](http://psicologiacientifica.com/bv/psicologia-173-1-sindrome-del-post-aborto-(spa).html)

As mulheres mais jovens ou adultas temem falar sobre sua experiência com o aborto, devido ao **medo de serem criticadas**, ou acham que ninguém poderá resolver seu problema.

Talvez tenham contado a um terapeuta sobre seu aborto e este o tenha subestimado. Assim, concluem: *"não há saída, ninguém me levará a sério", "não há sentido tentar novamente pedir ajuda".*

Mas a dor continua...

A Síndrome Pós-Aborto por si só, quando não é tratada, tem uma evolução natural (como qualquer enfermidade), de acordo com sua própria dinâmica. Os sintomas não são um sinal de fraqueza pessoal ou de um estado de espírito que se pode afastar à vontade.

Se uma mulher apresenta os sintomas mencionadas, necessita apoio de um terapeuta.

Você tem o direito de saber disso...

Antes que você saiba sobre sua gravidez, o coração do novo ser já terá começado a bater.

Às seis semanas de desenvolvimento, ondas cerebrais podem ser detectadas e o bebê se move responsivo ao toque.

Às oito semanas, o bebê é perfeitamente desenvolvido a partir dos dedos das mãos e dos pés e tem suas próprias impressões digitais.

Por dez semanas ele pode franzir a testa, engolir e chupar o polegar. Ele pode tocar suavemente o nariz, mover a cabeça.

Entre a semana onze e doze, todos os sistemas do corpo estão presentes e funcionando.

Tudo que precisa para se tornar um recém-nascido saudável é o tempo e a nutrição. Nenhum órgão ou sistema se desenvolve após doze semanas.

Você é única e irrepetível e merece o melhor. Você também passou por estes processos.

Assim como você ganhou a corrida entre 350 e 400 milhões de espermatozoides, é assim que sua chance de viver começou e foi seu primeiro triunfo, agora em você há outro grande vencedor com a mesma história em seu início!

Alternativas



Existem associações que podem oferecer apoio prático em caso de gravidez inesperada

Contato:

Zeze Luz - Fundadora Rede Nacional em defesa da Vida e da Família - Rede colaborativa Brasil
Tel: (21) 3807-6813 - e-mail: equipe@redecollaborativa.com

Onde estamos:

RIO DE JANEIRO:

Casa da Gestante Pró Vida-Nova, Iguaçu, Casa da Gestante e do Nascituro Santa Gianna Beretta Molla (Itaboraí)

SÃO PAULO: Comunidade Católica Fiat Mihi (Campinas) e Associação Guadalupe (São José dos Campos). ANÁPOLIS: Endereço: Rua Bela Vista, Quadra M, Lote 65, Jardim Goiano 75140-460, Anápolis.
Tel: (62)3313-4792, (62)3315-9413 / 98581-3791.

ASSOCIAÇÃO SANTOS INOCENTES
CENTRO DE REFERÊNCIA DE DEFESA DA VIDA:

Endereço: Qn 433 conjunto B lotes 1/3, Samambaia Norte, Brasília, DF. Tel: (61)3359-2867, (61)3359-3652 e (61)9317-1619.

CEARÁ: Casa Luz e Centro Humanitário de Amparo à Maternidade (Eusébio), ambas em Fortaleza.

MINAS GERAIS: Casa Mãe Oásis da Imaculada (Belo Horizonte).

PARANÁ: Casa Pró-vida Mãe Imaculada (Curitiba) Lar Preservação da Vida (Maringá).

RIO GRANDE DO SUL: Associação Pró Vida Mãe de Misericórdia (São Leopoldo).

SANTA CATARINA:

Movimento GBM (Rancho Queimado), Rainha da Paz (Canoinhas) e Renascer (Joinville).